

**1ª Assembleia  
com os  
responsáveis dos  
Movimentos e  
das novas  
Comunidades**



No dia dez de Dezembro de dois mil e onze pelas dez horas realizou-se no Seminário de São José a primeira Assembleia com os responsáveis dos Movimentos e das Novas Comunidades Eclesiais.

Após um primeiro momento de oração, o Sr. Padre José Manuel Bento, Vigário para a Acção Pastoral, deu as boas vindas a todos os presentes. Referiu que a convocatória feita a todos os movimentos e comunidades eclesiais presentes na diocese tem como principal objectivo ser um momento de unidade e um ponto de partida para o trabalho que há-de ser desenvolvido. Continuou a sua intervenção dizendo que este dia de encontro seria uma oportunidade para que os diferentes movimentos se dessem a conhecer, podendo dizer qual é o seu campo de acção, quais são as suas esperanças, anseios e angústias, bem como quais são as prioridades pastorais de cada um para a diocese de Bragança-Miranda.

De seguida tomou a palavra S. Exa. Reverendíssima D. José Cordeiro, que fez uma reflexão acerca de “A igreja, a casa e a escola de comunhão”.

D. José deu início a esta reflexão congratulando-se primeiramente pela presença numerosa de movimentos e respectivos representantes, dizendo ainda que este é um motivo de grande alegria e esperança. Fazendo referência ao cântico, que tinha sido cantado anteriormente, “Deixa Deus entrar”, composto pela Irmã Amélia, por ocasião de uma missa nova, mencionou que o mesmo nos exorta a colocar Deus no centro das nossas vidas. Manifestou ainda a sua emoção por esta primeira Assembleia de Movimentos e das novas Comunidades Eclesiais se realizar precisamente no mesmo local onde tinha sido ordenado presbítero.

Dando continuidade à sua intervenção referiu que há muitas espiritualidades na Igreja, muitas formas diferentes de seguir a Cristo. De seguida D. José perguntou aos presentes, se não haveria uma espiritualidade comum a todos os cristãos.

Sublinhou que a presença dos diferentes movimentos nesta assembleia é uma forma de simbolizar que é na diversidade que temos que construir a unidade, a comunhão. Exortou os presentes dizendo-lhes para que Deus habitasse a casa do seu coração, templo do Espírito Santo. Prosseguiu referindo que o dia de hoje seria um momento para o

encontro da diversidade, dos diferentes carismas. Cada um de nós é convidado a testemunhar o encontro da diversidade, do carisma e da espiritualidade no mesmo e único mistério de Cristo. Cada um é um todo num fragmento. Cada um de nós representa toda a Igreja.

Ao olhar para a assembleia, confirma que a Igreja nunca esteve tão bem como hoje. A consciência da Igreja nunca foi tão bela, profunda e alargada. Quem disser o contrário peca contra o Espírito Santo. É certo que existem menos vocações religiosas e sacerdotais, mas existe mais consciência...

Proseguiu dizendo que a Igreja é sacramento de salvação para o povo, rosto visível do mistério de Deus. O mistério não é nenhum enigma, ideia ou filosofia, é uma pessoa: Jesus Cristo.

Dando continuidade à sua intervenção D. José citou o Papa Bento XVI e o Beato João Paulo II.

“Antes de mais, recordo as palavras do Papa Bento XVI em Fátima, no discurso aos Bispos de Portugal: *«confesso-vos a agradável surpresa que tive ao contactar com os movimentos e novas comunidades eclesiais. Observando-os, tive a alegria e a graça de ver como, num momento de fadiga da Igreja, num momento em que se falava de “inverno da Igreja”, o Espírito Santo criava uma nova primavera, fazendo despertar nos jovens e adultos a alegria de serem cristãos, de viverem na Igreja que é o Corpo vivo de Cristo. Graças aos carismas, a radicalidade do Evangelho, o conteúdo objectivo da fé, o fluxo vivo da sua tradição comunicam-se persuasivamente e são acolhidos como experiência pessoal, como adesão da liberdade ao evento presente de Cristo»*.

E o Beato João Paulo II continua a desafiar-nos: «Fazer da Igreja *a casa e a escola da comunhão*: eis o grande desafio que nos espera no milénio que começa, se quisermos ser fiéis ao desígnio de Deus e corresponder às expectativas mais profundas do mundo. Que significa isto em concreto? Também aqui o nosso pensamento poderia fixar-se imediatamente na acção, mas seria errado deixar-se levar por tal impulso. Antes de programar iniciativas concretas, é preciso *promover uma espiritualidade da comunhão*, elevando-a ao nível de princípio educativo em todos os lugares onde se

plasma o homem e o cristão, onde se educam os ministros do altar, os consagrados, os agentes pastorais, onde se constroem as famílias e as comunidades. Espiritualidade da comunhão significa em primeiro lugar ter o olhar do coração voltado para o mistério da Trindade, que habita em nós e cuja luz há-de ser percebida também no rosto dos irmãos que estão ao nosso redor. Espiritualidade da comunhão significa também a capacidade de sentir o irmão de fé na unidade profunda do Corpo místico, isto é, como « um que faz parte de mim », para saber partilhar as suas alegrias e os seus sofrimentos, para intuir os seus anseios e dar remédio às suas necessidades, para oferecer-lhe uma verdadeira e profunda amizade. Espiritualidade da comunhão é ainda a capacidade de ver antes de mais nada o que há de positivo no outro, para acolhê-lo e valorizá-lo como dom de Deus: um «dom para mim», como o é para o irmão que directamente o recebeu. Por fim, espiritualidade da comunhão é saber «criar espaço» para o irmão, levando «os fardos uns dos outros» (*Gal 6,2*) e rejeitando as tentações egoístas que sempre nos insidiam e geram competição, arrivismo, suspeitas, ciúmes. Não haja ilusões! Sem esta caminhada espiritual, de pouco servirão os instrumentos exteriores da comunhão. Revelar-se-iam mais como estruturas sem alma, máscaras de comunhão, do que como vias para a sua expressão e crescimento»<sup>1</sup>.”

De seguida S. Exa. Reverendíssima mencionou que com esta primeira assembleia se pretendia em primeiro lugar experimentar esta espiritualidade de comunhão. Não é aprisionar o Espírito, é querer que todos se sintam parte integrante de uma mesma Igreja. A Igreja é uma só. Nós somos pecadores mas a Igreja é Santa, somos pecadores num caminho de conversão. A Igreja não é um movimento, é uma comunidade dos discípulos de Cristo, o único Mestre. Referiu ainda D. José que a presença de mais de trinta movimentos era uma realidade desafiante para a Diocese.

D. José continuou a sua intervenção referindo que:

“ Bento XVI confirma-nos no desafio: «O Espírito Santo é o Espírito de Jesus Cristo, o Espírito que une o Pai ao Filho no Amor que, no único Deus, doa e recebe. Ele une-nos de tal modo, que certa vez São Paulo pôde dizer: "Todos vós sois um só em Cristo Jesus" (*Gl 3, 28*). Com o seu sopro, o Espírito Santo impele-nos rumo a Cristo. O Espírito Santo age corporalmente, e não apenas sob os pontos de vista subjectivo,

---

<sup>1</sup> J. PAULO II, NMI 43.

"espiritual". Aos discípulos que O consideravam somente um "espírito", Cristo ressuscitado disse: "Sou Eu mesmo! Tocai-me e olhai; um simples espírito um fantasma não tem carne nem ossos, como verificais que Eu tenho" (cf. *Lc 24, 39*). Isto é válido para Cristo ressuscitado, em todas as épocas da história. Cristo ressuscitado não é um fantasma, não é somente um pensamento, uma ideia. Ele permaneceu o Encarnado ressuscitou Aquele que assumiu a nossa carne e continua sempre a edificar o seu Corpo, fazendo de nós o seu Corpo. O Espírito sopra onde quer, e a sua vontade é a unidade que se faz corpo, a unidade que encontra o mundo e o transforma»<sup>2</sup>.

A nossa Diocese com 136.459 habitantes, com 6.545 Km<sup>2</sup> de área geográfica, 326 Paróquias, 92 Presbíteros Seculares e 8 Presbíteros Religiosos (100) , dos quais 67 dedicados e sacrificados párocos, 4 Diáconos, 114 Religiosas e muitos, muitos mais ministérios, serviços, famílias, movimentos, Instituições e fiéis leigos – é uma realidade desafiante.

Esta nossa Igreja atravessa dificuldades: as comunidades vão progressivamente ficando vazias; o número de padres diminui; a sua identidade é posta em causa ou simplesmente absorvida por uma resposta social (ver os CSP – 55% da acção social no distrito/Diocese; os jovens não permanecem após o sacramento do crisma; o Evangelho não está a penetrar na sociedade.

Certamente que se lembram daqueles autocarros que circulavam em Londres, Washington, Barcelona e Génova no final de 2008 e início de 2009 com esta publicidade: «Provavelmente Deus não existe. Não te preocupes e goza a vida». Também Armando Matteo, no seu livro *A primeira geração incrédula*, afirma que não estamos mais perante um ateísmo clássico – que nega Deus – mas diante de “uma geração que está a aprender a viver sem Deus e sem a Igreja”.

Por tudo isto nasce a necessidade de “Repensar juntos a pastoral da Igreja em Bragança-Miranda”, com três grandes prioridades para a Nova Evangelização: a formação permanente do Clero, a formação dos leigos e reorganização das comunidades cristãs.

---

<sup>2</sup> BENTO XVI, Homilia com os movimentos eclesiais e as novas comunidades, 03.06.2006.

Plano pastoral diocesano (5 anos – 2012-2017) – centenário das Aparições em Fátima. 2015-2016 – visita da Imagem peregrina a todas as Dioceses de Portugal.

O ano da Fé

«Teremos oportunidade de confessar a fé no Senhor Ressuscitado nas nossas catedrais e nas igrejas do mundo inteiro, nas nossas casas e no meio das nossas famílias, para que cada um sinta fortemente a exigência de conhecer melhor e de transmitir às gerações futuras a fé de sempre. Neste *Ano*, tanto as comunidades religiosas como as comunidades paroquiais e todas as realidades eclesiais, antigas e novas, encontrarão forma de fazer publicamente profissão do *Credo*»<sup>3</sup>.

«A fé é decidir estar com o Senhor, para viver com Ele. E este «estar com Ele» introduz na compreensão das razões pelas quais se acredita. A fé, precisamente porque é um acto da liberdade, exige também assumir a responsabilidade social daquilo que se acredita»<sup>4</sup>.

A Nova Evangelização exige novos evangelizadores.

«A nova evangelização, dirigida, não apenas aos indivíduos mas a inteiras faixas de população, nas suas diversas situações, ambientes e culturas, tem por fim *formar comunidades eclesiais amadurecidas*, onde, a fé desabroche e realize todo o seu significado originário de adesão à pessoa de Cristo e ao Seu Evangelho, de encontro e de comunhão sacramental com Ele, de existência vivida na caridade e no serviço» (CL 34).”

Em jeito de conclusão D. José citou Almada Negreiros dizendo que “A alegria é a coisa mais séria da vida”, continuou referindo que quem vive na alegria, vive em Deus. A alegria cristã é aquela que brota do coração.

D. José desafiou ainda os presentes a que antes de olharem para Deus, se deixassem olhar por Ele.

---

<sup>3</sup> BENTO XVI, Porta Fidei 8.

<sup>4</sup> BENTO XVI, Porta Fidei 10.

Referiu ainda que as grandes reformas da Igreja não vêm da sua hierarquia, vêm do povo de Deus. O Espírito age quando e onde quer. Deixemos que ele possa também agir em nós na fidelidade ao Evangelho e a Jesus Cristo.

Por fim mencionou que o que constitui a unidade da casa de Deus é a catedral. Por esse motivo na cripta da catedral será disponibilizado um espaço para os movimentos que o desejarem.

Terminou a sua intervenção desejando que esta manhã nos renove na esperança,

De seguida seguiu-se uma breve reflexão em silêncio.

Após uma breve pausa para café, seguiu-se o **Diálogo sobre as prioridades para a Diocese e a eclesialidade dos Movimentos**. Os movimentos e comunidades eclesiais presentes que assim o desejaram puderam manifestar a sua opinião. Está de seguida registado o resumo destas intervenções.

### **Oficinas de Oração e Vida**

As oficinas são o local onde se aprende a orar e a viver. O nosso fundador é o Padre Inácio Larrañaga. Somos um serviço humilde, transportamos a mensagem do Evangelho.

Procuramos que as pessoas entrem em intimidade com Jesus, ensinando a orar e praticando várias modalidades de oração, transformando-nos em discípulos de Cristo.

Referiram ainda que na 10ª Sessão existe uma frase marcante que é: “O que faria Cristo no meu lugar?”

A diocese tem 4 coordenações locais, mas apenas duas estão activas: Bragança e Mirandela-Macedo.

### **Movimento Eucarístico de Leigos (Irmã Teresa)**

O Sr. Bispo disse que a igreja é uma só. Não é um movimento, é uma comunidade.

A Irmã Teresa referiu que pertencia à Congregação das Servas Reparadoras de Jesus Sacramentado cujo lema é adorar eternamente o Santíssimo Sacramento. A fundadora da congregação foi a Irmã S. João Evangelista.

O movimento eucarístico para leigos tem 3 vertentes:

- Florinhas do Sacrário (infantil)
- Juventude Eucarística Franciscana (para os jovens)
- Visitadores do Sacrário (adultos) – Destinado a todos os cristãos que queiram manifestar a sua fé e viver de acordo com a Eucaristia.

Os objectivos deste movimento são:

1. Cultivar o sentimento de pertença a uma igreja universal (com gente integrada e empenhada nas suas paróquias).
2. Participar com assiduidade e empenho na Eucaristia e na Adoração ao Santíssimo Sacramento.
3. Fomentar os laços de família espiritual com a congregação, conhecendo a espiritualidade franciscana.
4. Procurar responder com solicitude às necessidades de paróquia.

Está presente nas dioceses de Bragança e Vila Real, e também em África e no Brasil.

Conta com um plano estruturante para cada um dos 3 sectores, com irmãs responsáveis por cada um deles.

Pretende fazer formação bíblica e espiritual, e culminar o ano com a Jornada Eucarística na Catedral a 27 de Maio.

### **Caminho Neocatecumenal (Pilar)**

A natureza do Caminho Neocatecumenal é definida por S.S. João Paulo II, quando escreve: *“Reconheço o Caminho Neocatecumenal como um itinerário de formação católica, válida para a sociedade e para os tempos de hoje”*.



Também S. S. João Paulo II tinha pedido aos irmãos no episcopado para que ajudassem esta obra a favor da nova evangelização.

O Caminho Neocatecumenal é para todos, é um instrumento ao serviço do bispo para redescobrir a iniciação cristã dos adultos. Destina-se a todos os que ainda não foram evangelizados e catequizados, para as pessoas que querem aprofundar mais e também para os que provêm de outras confissões.

O neocatecumenato realiza-se na paróquia. A pastoral de iniciação cristã é vital para a paróquia e coordena-se com a própria função do pároco em cada paróquia.

Foi ainda referido que o movimento do Caminho Neocatecumenal nasceu em Madrid nos anos 60, com o sacerdote Mário Pezzi, “pela acção do Espírito Santo durante o Concílio Vaticano II”.

### **Apostolado da Oração**

Existe desde 1844, fundado no dia da festa de S. Francisco Xavier. Vinte anos depois surge em Portugal. Por altura do Concílio Vaticano II tinha mais de 30 milhões de associados em todo o mundo. É uma associação de leigos.

Na diocese atravessa uma fase menos boa. Sem director do secretariado diocesano há vários anos.

Em Bragança, o Centro da Paróquia dos Santos Mártires está vivo, graças ao entusiasmo do Sr. Padre Bento e de alguns associados, pese contudo a participação ser inferior à desejável.

Os membros do Apostolado de Oração aproveitaram ainda este momento de encontro para fazerem dois pedidos ao Sr. D. José: a nomeação de um director diocesano para ser possível reactivar alguns dos centros e também que se retomem as peregrinações ao Santuário do Santo Cristo de Outeiro, ausentes desde 2004, que constituíam motivo de grande fé.

Em Macedo, o movimento está vivo, com 55 zeladoras, seguindo a espiritualidade: participação no mistério de Cristo, devoção a Nossa senhora., sentir com a igreja e orar sempre.

Leva a cabo várias acções, com Adoração ao Santíssimo todas as Quinta-feiras, bem como a realização das primeiras Sextas e primeiros Sábados.

#### (BREVE INTERVENÇÃO DO SR. PADRE ESTEVINHO)

O Senhor Padre Estevinho na sua intervenção deu graças a Deus pelo grupo expressivo de movimentos presente. Os movimentos contribuíram para o facto de ser hoje ser sacerdote.

Referiu ainda a sua ligação ao Corpo Nacional de Escutas, dizendo que os grupos de jovens são importantes na vida da diocese.

Fez ainda referência à carta pastoral de D. José Cordeiro “ O Seminário, um laboratório de esperança para o futuro”.

#### **Oração Viver no Espírito** (Graça Domingues)

Este grupo teve o seu início dia 3 de Maio de 201<sup>a</sup>. Tem como carisma “orar com a palavra e centrar toda a acção na força do Espírito Santo”. Este movimento tem o apoio do Rev. Padre Bento, reunindo todas as terças feiras na paróquia dos Santos Mártires. Na última terça feira de cada mês têm um momento forte de oração ao Espírito Santo.

Terminou a sua intervenção dizendo que o Espírito Santo sopra onde quer, por isso é um grupo aberto a toda a gente que queira participar.

#### **Fraternitas Movimento** (Dr. Mourinho)

Este é um Movimento dos Padres casados, fundado em 1996 pelo então bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva. Manifestou o seu repúdio pela expressão

“redução ao estado laical”. Pois segundo o próprio ninguém pode retirar o sacramento do baptismo ou da ordem a quem o recebeu.

Referiu ainda que a Fraternitas ajuda os seus membros, fazendo um esforço para que os sacerdotes sejam dispensado pela Santa Sé.

“Deixei a paróquia mas não perdi a fé” foi o mote do interveniente.

### **Renovamento Carismático (Dr. Mourinho e Irmã Laíde)**

Surgiu em Pittsburgh, EUA, em 1967. Um grupo de alunos e professores reuniam-se frequentemente para partilhar as suas experiências de fé. Todos reconheciam, porém, um certo vazio. Decidiram então realizar um retiro de fim-de-semana conjuntamente com o capelão da Universidade, passado em oração e estudo, nomeadamente do Livro dos Actos dos Apóstolos. Muitos dos presentes tiveram a certeza espiritual de que a sua oração fora ouvida pela transformação interior e pela alegria espiritual que sentiram, naquela experiência de Pentecostes pessoal e comunitária. Isto foi para eles uma verdadeira “actualização de Pentecostes”.

Surgiu a partir de um livro do Padre Emiliano Tardif: “Jesus está vivo”.

O Renovamento Carismático não tem presidente, secretário ou tesoureiro, é aberto a todos e todos são iguais. O Espírito Santo não fecha as portas a ninguém.

Encontra-se na Diocese há 14 anos (começou em Carrazeda) e é um movimento vivo e actuante em várias dioceses de Portugal.

A irmã Laíde terminou a sua intervenção deixando a pergunta: “Será que Bragança quer a graça do Espírito Santo?”

### **Movimento dos Cursos de Cristandade (Amílcar Pires)**

O movimento dos Cursos de Cristandade tem como objectivo ganhar para Cristo os ambientes onde vivemos: amigos, família, etc.

Divide-se em 3 tempos:

- Pré-cursilho, onde é feito o recrutamento.
- Cursilho – 3 dias de vivência. Pode ser o início da conversão para os que andavam afastados da fé mas também é um momento de aprofundamento da fé e da prática cristã, para os cristãos mais comprometidos.
- Pós-cursilho – tentar que os que saem com mais chama levem o Espírito Santo aos outros nos seus ambientes.

O movimento está presente em toda a Diocese, com 12 centros de Ultreia, com reuniões periódicas, para alimentar a chama de quem sai do Cursilho.

#### **Ordem dos Pregadores – Leigos Dominicanos (Deolinda)**

Os Leigos de São Domingos seguem a máxima de S. Domingos de Gusmão: Levar a vida com mais amor. É um grupo de oração e fraternidade seguindo para isso o espírito de São Domingos de Gusmão. Na diocese está presente em Macedo de Cavaleiros, com 11 membros actualmente.

#### **Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo (Fátima Reis)**

A Ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo foi fundada à 10 anos, tendo actualmente cerca de 30 membros.

Reúnem no primeiro Domingo de cada mês no Carmelo da Sagrada Família, em Torre de Moncorvo, com exposição do Santíssimo. Participam no retiro anual em Fátima, no mês de Janeiro. O seu Director Espiritual e orientador é o Padre Francisco Rodrigues (carmelita). Têm como lema: “Viver dia e noite na Lei do Senhor”.

Para terminar manifestaram a sua preocupação com a falta de vocações.

### **Salesianos Cooperadores (Comunidade de S. João Bosco)**

Os Salesianos Cooperadores são um movimento fundado por S. João Bosco. Reunem mensalmente em Mirandela, discutindo um tema que ajuda a enriquecer a formação cultural e religiosa. Os seus elementos estão inseridos em várias actividades: tais como: ministros extraordinários da comunhão, catequistas, coro...

Ajudam ainda na animação de lares de idosos, rezando o terço e prestando a assistência necessária aos idosos. Ocupam-se ainda em visitar pessoas sós ou que necessitem de auxílio.

### **LIAM - Liga Intensificadora da Acção Missionária**

A LIAM é uma Congregação Diocesana de leigos cristãos ligados aos Missionários do Espírito Santo.

Têm como principal missão o anúncio do Evangelho, procurando também sensibilizar as pessoas para a missão missionária da igreja. Este movimento eclesial tem 25 núcleos diocesanos.

Vivem e irradiam o espírito missionário, estando por isso ao serviço das paróquias.

Terminaram a sua intervenção referindo que os movimentos não concorrem entre si, porque ninguém é uma ilha, sendo este um sinal de maturidade cristã.

### **Legião de Maria (Julieta Afonso)**

A Legião de Maria é um movimento com origem na Irlanda. É composto por leigos, dispostos a ajudar na missão evangelizadora da igreja, sobretudo junto das pessoas mais afastadas. Reúnem semanalmente (“presidium”) e têm também uma actividade semanal. O seu trabalho é exigente mas discreto. A Sr.<sup>a</sup> D. Julieta referiu neste sentido que: “O bem não faz barulho e o Barulho não faz bem”.

O movimento da Legião de Maria está ao serviço das paróquias e da diocese, colaborando na pastoral da saúde, da família, entre outras. Têm ainda a preocupação da

difusão da boa imprensa.. Os seus principais constrangimentos são a idade dos Legionários e a dificuldade em recrutar jovens para esta causa.

Têm como Director Espiritual o Sr. Padre José Luís Pombal

Desejavam ainda que houvesse uma maior receptividade por parte dos Sacerdotes.

### **Movimento da Mensagem de Fátima (Padre Artur)**

O Sr. Padre Artur iniciou a sua intervenção referindo que o próprio nome identifica o movimento. Este, surgiu como resposta às aparições em Fátima e aos pedidos do Anjo e de Nossa Senhora.

É um movimento para pessoas de todas as idades. Têm reuniões mensais com orientações e temas.

A Mensagem de Fátima está com a igreja e ao serviço da igreja, incrementados na paróquia. Uma das dificuldades apresentadas foi o desconhecimento de alguns párocos, face ao movimento. O Jornal “Voz de Fátima” pertence a este movimento.

Desenvolvem acções pastorais específicas, nomeadamente retiros para doentes, etc.

### **Ex-alunos do Seminário de S. José (Dr. Emílio Falcão)**

Os Ex-alunos do Seminário de São José não são um movimento, mas um grupo de pessoas que foram chamados, mas não escolhidos para o Sacerdócio. Reúnem uma vez por ano.

Estão preocupados com a igreja e com a comunidade. Os seus membros integram muitos dos movimentos presentes neste encontro. O seu objectivo é tentar ser fermento na massa da comunidade Igreja. Sentem profunda gratidão pelo Seminário e por isso querem retribuir à igreja o que receberam nesta casa (Seminário).

### **Associação do Rosário**

A Associação Rosário encontra-se em Macedo de Cavaleiros e tem cerca de 500 pessoas. No dia 13 de cada mês rezam o rosário. Dispõem ainda de boletins mensais. Um dos seus principais constrangimentos é o facto de os seus membros estarem muito envelhecidos, necessitando por isso de incentivar os catequistas e professores para tentar reverter esta situação.

### **SerClave (Carolina)**

Este grupo de jovens está integrado na Juventude Eucarística Franciscana e nasceu com a ordenação episcopal de D. José. Pediram ao Senhor Bispo que os ajude a não deixar morrer a chama deste grupo na nova evangelização.

Terminou a sua intervenção referindo que os jovens de hoje são os homens de amanhã e que eles estão com o seu Bispo e precisam dele.

### **Conferências Vicentinas (Duarte Pinto)**

As Conferências Vicentinas estão neste momento sem órgãos directivos. Em Bragança há apenas uma conferência de homens na paróquia da Sé que reúne semanalmente. O carisma das Conferências Vicentinas privilegia o contacto com os mais pobres, no entanto, este carisma, está em crise e contam com a ajuda dos párocos para a superar.

### **Acção Católica Rural (Barbara Gomes)**

A Acção Católica Rural está presente em várias localidades da Diocese (Vinhais, Bragança, Vale Benfeito e Lamas). O seu assistente é o Sr. Padre José António, reunindo na primeira quinta feira de cada mês. Têm como lema: “Crescer e renovar o futuro na esperança” e como método: ver, julgar e agir.

As suas principais prioridades centram-se na sua própria organização, nas formas de motivar os jovens do mundo rural, na necessidade que têm de uma sede, bem como a necessidade que sentem em partilhar os seus programas com outros movimentos.

### **Corpo Nacional de Escutas**

O Corpo Nacional de Escutas conta com 500 escuteiros com idades compreendidas entre os 6 e os 88 anos. Estão presentes em quase todos os concelhos da Diocese com excepção dos concelhos de Vimioso, Alfandega da Fé e Freixo de Espada à Cinta.

Têm como finalidade ajudarem os jovens na sua educação integral, acompanhá-los na sua caminhada, para que no futuro sejam adultos sérios e conscientes..

### **Pastoral dos Ciganos (Carolina Eiras)**

A Pastoral dos Ciganos está inactiva há 4 anos. O seu principal objectivo era a evangelização e inserção dos ciganos na sociedade. Para a prossecução deste objectivo proporcionavam a esta comunidade catequese e cursos de formação em várias áreas (mecânica, jardinagem, etc.).

A interveniente aproveitou ainda esta oportunidade para prestar uma sentida homenagem ao Cónego Aníbal Folgado, que sempre colaborou na Pastoral dos Ciganos.

### **Ordem Franciscana Secular (Padre José António)**

A Ordem Franciscana Secular tem como carisma: “Seguir Jesus Cristo ao jeito de S. Francisco de Assis”. Esta ordem não é um movimento e professa uma regra de vida. Integra leigos e sacerdotes que queiram comungar o carisma franciscano. Organiza-se em fraternidades locais, independentes entre si.

Na Diocese há quatro fraternidades: Mirandela, Macedo, Vinhais (a mais activa – 27 elementos) e Bragança.



O Sr. Padre José António terminou a sua intervenção, reconhecendo que a Diocese tem tradição franciscana, mas mesmo assim a Ordem Franciscana Secular tem alguma escassez de membros.

#### **Associação Entre Famílias** (Dr. Francisco Cordeiro Alves)

A Associação Entre Famílias é uma associação católica com o objectivo de apoiar, defender e promover a família e a vida humana desde a sua concepção até à morte. Conta actualmente com cerca de 400 sócios. São valores vitais desta associação:

- Deus em primeiro lugar
- Ninguém pode dispôr da vida a não ser o próprio Criador.

#### **Convívios Fraternos** (Manuela)

Os Convívios Fraternos são um movimento que apresenta uma proposta de felicidade e libertação para os jovens. Está implantado na diocese há 11 anos e colabora em diferentes paróquias da diocese. Têm como principal objectivo trazer os jovens à Igreja, sobretudo para a Eucaristia. Uma das principais dificuldades sentidas é a de manter os jovens empenhados e firmes na fé.

#### **Comunhão e Libertação** (Padre Sérgio)

O movimento Comunhão e Libertação é ainda novo na diocese, em fase embrionária.

Surgiu em Itália com D. Giussani sobretudo com o intuito de fazer com que os jovens encontrem a Cristo na sua vida e o conheçam através da razão. O grupo que é ainda pequeno está enraizado na paróquia dos Santos Mártires.

#### **Arautos do Evangelho** (Carlos Custódio)

Os Arautos do Evangelho são uma associação internacional de Direito Pontifício. Aprovada pela primeira vez em Portugal em 1999 por D. António Rafael, então bispo desta Diocese. Estão neste momento empenhados em lançar uma comunidade na Diocese. Este interveniente pediu a todos os presentes o seu contributo através da oração.

---

Antes da conclusão, o Sr. Padre Bento informou que a Vigararia para a Acção Pastoral irá ter um *site* na internet, um espaço onde todos os movimentos podem colocar os seus destaques.

Finalmente, D. José Cordeiro concluiu agradecendo a todos os presentes, e pedindo para deixarmos que o Espírito Santo seja o protagonista da Missão a realizar no Nordeste transmontano, o protagonista da nova evangelização.